# VOTO DE CONDENAÇÃO

## *"Voto de condenação pela invasão russa da Ucrânia"*

No passado dia 24 de Fevereiro de 2022 a Ucrânia, um país independente do continente europeu, foi atacado pela Rússia.

Pouco depois do primeiro ataque das tropas russas, Vladimir Putin, que se encontra no poder há 23 anos (após sucessivos actos eleitorais em que a oposição ou é impedida de participar nos actos eleitorais, ou vê os seus principais líderes presos em cadeias de alta segurança por delito de opinião), justificou esta acção num discurso onde refere que queria "*alcançar uma desmilitarização e uma desnazificação da Ucrânia. Não temos nos nossos planos uma ocupação dos territórios ucranianos, não pretendemos impor nada pela força a ninguém*".

Por outro lado, Volodymyr Zelensky, filho de um casal de judeus foi eleito presidente da Ucrânia no dia 21 de Abril de 2019 onde alcançou, em eleições livres e democráticas, 13,5 milhões de votos, ou seja, 73,22%. Este presidente, democraticamente eleito, venceu em quase todas as regiões, à excepção de Lviv. Alcançou 70% dos votos na região de Kyev, 86% em Kharkiv e 89% em Luhansh.

Durante a sua campanha prometeu uma maior aproximação às democracias ocidentais, através da adesão do seu país à NATO e à União Europeia.

Tem vindo a liderar a luta do seu país contra esta agressão militar completamente despropositada, através do apelo à resistência e decretou a lei marcial. Recusou o exílio que lhe foi oferecido pelos Estados Unidos e manteve-se em Kiev, onde tem apelado ao apoio da comunidade internacional. A sociedade civil tem mobilizado esforços em diversas manifestações no mundo inteiro e muitos governos accionaram sanções económicas à Rússia.

Segundo a ONU, desde a invasão russa da Ucrânia, mais de 10 milhões de cidadãos ucranianos foram obrigados a abandonar as suas casas, e segundo algumas

ONG's o conflito já terá feito, pelo menos, cerca de 20 mil mortos, nomeadamente, na localidade mártir de Bucha (onde terão sido cometidos crimes de guerra).

Embora a intervenção militar tenha sido efectuada pela Rússia, só poderemos louvar todos os cidadãos russos que, de forma corajosa, se têm manifestado pelo mundo inteiro, contra a guerra bárbara que está a decorrer na Europa, um acto que para nós que vivemos em democracia faz parte dos nossos direitos, mas que, para os cidadãos russos, é um verdadeiro acto de bravura, já que correm o sério risco de sofrerem pesadas represálias pela sua posição pública.

Pelo supra exposto, **os eleitos do Partido Social Democrata, na reunião da Assembleia de Freguesia de Olivais, realizada no dia 29 de Abril de 2022, propõem que seja deliberado:**

**1 –** Condenar a invasão russa da Ucrânia;

**2 –** Defender e apoiar a soberania e a integridade territorial da Ucrânia;

**3 –** Prestar solidariedade para com o povo ucraniano e com a comunidade ucraniana em Portugal;

**4 –** Saudar e aliar-se aos esforços da Câmara Municipal de Lisboa, das Juntas de Freguesia da nossa cidade e das demais instituições públicas e privadas que tem prestado apoio humanitário às populações afectadas e ao acolhimento de refugiados, demonstrado a tradição histórica de Lisboa de bem receber;

**5 –** Prestar solidariedade a todos os detidos nas manifestações anti invasão que têm ocorrido por toda a Rússia;

**6 –** Que a Junta de Freguesia de Olivais dê conhecimento por escrito deste Voto de condenação ao Presidente da República, ao Primeiro-ministro, ao Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, ao Embaixador russo em Lisboa, à Embaixadora ucraniana em Lisboa e à Associação dos Ucranianos em Portugal, divulgando-a, de igual forma, no seu boletim e, bem assim, no seu sítio da Internet, na sua página oficial do Facebook e nos placards da Junta de Freguesia.

**Os eleitos do Partido Social Democrata**